



Conclusões do 1º Congresso Ibérico do Milho 2019

O 1º Congresso Ibérico do Milho reuniu em Lisboa, a 13 e 14 de Fevereiro, 650 participantes de Portugal e Espanha e um painel de 35 prestigiados oradores que reafirmaram a importância da cultura do milho na agricultura de regadio do Sul da Europa, contribuindo para criar emprego, gerar desenvolvimento socioeconómico e fixar a população no território.

A Anpromis (Associação dos Produtores de Milho e Sorgo de Portugal) e a Agpme (Associação Geral dos Produtores de Milho de Espanha), entidades que co-organizaram este evento, concluem que:

- O milho é uma das **principais culturas de regadio na Península Ibérica**, ocupando uma área que ronda os 650 mil hectares.
- O 1º Congresso Ibérico do Milho constituiu um primeiro passo muito relevante para a criação de uma plataforma de diálogo, partilha de conhecimento e **defesa conjunta dos interesses dos produtores de milho de Portugal e Espanha**, tanto nas instâncias nacionais, como europeias.
- O milho, reconhecidamente, encontra-se entre as **culturas que melhor rentabilizam o uso dos fatores de produção**, nomeadamente a água e a energia.
- O milho produzido na Península Ibérica é reconhecido pela sua **qualidade e tem uma importância primordial na alimentação humana e animal**, dos nossos dois países.
- As culturas de regadio, e em concreto o milho, contribui de forma notória para **fixar as populações no território rural** dos países do sul da Europa, criando emprego e desenvolvimento socioeconómico.
- A importância que a agricultura de regadio tem na preservação da paisagem Ibérica e no ordenamento do seu território, tem de ser compensada através da **criação de serviços de ecossistemas** adaptados à realidade dos nossos dois países.
- Portugal e Espanha têm de **defender de uma forma desassombrada o regadio** tanto a nível nacional, como europeu.
- O apoio a iniciativas que privilegiem não só o **uso eficiente da água**, como a **reabilitação e a construção de novos sistemas de armazenamento** deve constituir uma aposta conjunta dos nossos dois países.

- Os produtores de milho estão conscientes dos desafios que se lhes colocam no âmbito da adaptação às alterações climáticas, o que poderá passar inclusivamente pela **criação de um Observatório Ibérico** que aprofunde os conhecimentos que temos nesta matéria.
- As ambiciosas metas previstas no âmbito do Acordo de Paris, obrigam a uma significativa redução das emissões de gases com efeito de estufa, que só é possível atingir se existir uma significativa aposta na inovação e na **adopção de novas tecnologias que permitem um uso cada vez eficiente dos recursos naturais**, nomeadamente da água e do solo.
- É imperioso que Portugal e Espanha garantam a **manutenção dos atuais níveis de financiamento comunitário no âmbito da Política Agrícola Comum pós 2020**, por forma a contribuir para a competitividade da cultura do milho nos nossos dois países e manter a necessária coesão do seu território.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 2019

III CONGRESSO
NACIONAL DO MILHO

13/14 FEVEREIRO / FEBRERO 2019
ALTIS GRAND HOTEL | LISBOA

INSCRIÇÕES EM/ INSCRIPCIONES
WWW.ANPROMIS.PT

